# LÓGICA MATEMÁTICA

Professora: Izabel Cristina



## PRINCÍPIOS LÓGICOS

A **lógica matemática** analisa determinada **proposição** buscando identificar se representa uma afirmação **verdadeira** ou **falsa**.

A princípio, a lógica era ligada à filosofia, tendo sido iniciada por **Aristóteles** (384-322 a.C.), só passou a ser uma área da **Matemática** a partir dos trabalhos de **George Boole** (1815-1864) e **Augustus de Morgan** (1806-1871), quando eles apresentaram os fundamentos da lógica algébrica.

Essa mudança de paradigma tornou a lógica matemática uma importante ferramenta para a programação de computadores.

### LÓGICO PROPOSICIONAL

A **lógica proposicional** é a forma mais simples de lógica. Nela os fatos do mundo real são representados por sentenças sem argumentos, chamadas de **proposições**.

MUNDO REAL	PROPOSIÇÃO LÓGICA
Hoje está chovendo	Р
A rua está molhada	Q
Se está chovendo, então a rua está molhada.	$P \rightarrow Q$

As **proposições** são palavras ou símbolos que expressam um pensamento com um sentido completo e indicam afirmações de fatos ou de ideias.

Essas afirmações assumem valores lógicos que podem ser **verdadeiros** ou **falsos** e para representar uma proposição usualmente utilizamos as letras **p** e **q**.

1 + 1 = 2 é uma proposição <u>verdadeira</u> da aritmética.

0 > 1 é uma proposição falsa da aritmética.

- O Brasil está localizado na América do Sul. (proposição verdadeira).
- A Terra é plana. (proposição falsa).

Se não é possível definir a interpretação (verdadeiro ou falso) da sentença, esta não é uma proposição.

#### "Feliz ano novo!"

Será que isso é uma **proposição verdadeira** ou **falsa**?

**Nenhuma**, pois não se trata de uma sentença para a qual se possa atribuir um valor lógico.

Somente sentenças **declarativas** podem ser reconhecidas como **verdadeiras** ou **falsas**.

Não são consideradas proposições:

#### INTERROGATIVAS:

As frases interrogativas são feitas para expressar dúvidas, buscar informações e esclarecer problemas de comunicação. Elas terminam com ponto de interrogação.

Qual o seu nome?

O jogo foi de quanto?

Por que você escolheu esse caminho?

#### • IMPERATIVAS:

As frases imperativas são utilizadas para emissão de ordens, conselhos e pedidos. Levam ponto final ou ponto de exclamação e também podem ser afirmativas ou negativas.

#### Preste atenção!

**Estude mais.** 

#### EXCLAMATIVAS:

As frases exclamativas expressam emoções fortes, como surpresa, raiva, alegria, nojo ou dor. Essas frases terminam com ponto de exclamação.

#### Feliz aniversário!

Eu passei na prova!

#### • SENTENÇAS ABERTAS:

São aquelas que possuem algum grau de indeterminação.

Ele demorou várias horas.

x < 10.

#### PARADOXOS LÓGICOS:

É uma declaração aparentemente verdadeira, mas que leva a uma contradição lógica ou que contradiz a intuição comum.

O nada é tudo.

Eu estou cheio de me sentir vazio.

O silêncio é o melhor discurso.

### **EXERCÍCIO**

Verifique se as expressões abaixo são proposições. Justifique sua resposta.

- a) **Boa sorte!**
- b) Estou dormindo acordado.
- c) x + 3 > 7.
- d) **Não faça isto!**
- e) Cecília é escritora.
- f) Quantos japoneses moram no Brasil?

## PRINCÍPIOS DAS PROPOSIÇÕES

- Princípio da Identidade: Uma proposição Verdadeira é Verdadeira, e uma proposição Falsa é Falsa.
- Princípio do Terceiro Excluído: Uma proposição ou é verdadeira ou falsa não existindo uma terceira possibilidade.
- Princípio da Não-Contradição: Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa simultaneamente.

## PROPOSIÇÃO (SIMPLES E COMPOSTA)

 Serão consideradas proposições simples aquelas que vêm sozinhas, desacompanhadas de outras proposições.

#### Todo homem é mortal.

 Quando duas (ou mais) proposições vêm conectadas entre si, formando uma só sentença, estaremos diante de uma proposição composta.

João é médico e Pedro é dentista.

Maria vai ao cinema ou Paulo vai ao circo.

**Ou** Luís é baiano, **ou** é paulista.

Se chover amanhã de manhã, então não irei à praia.

Comprarei uma mansão se e somente se eu ganhar na loteria.

**CONECTIVO LÓGICO** é um símbolo ou palavra que usamos para conectar **duas** ou **mais proposições** para que elas sejam **válidas**, de modo que a proposição composta formada dependa apenas das proposições que a originou. Por causa dos conectivos conseguimos dar um **valor lógico** para esta proposição formada.

### **CONECTIVOS LÓGICOS**

**CONECTIVO "E":** Proposições compostas em que está presente o conectivo "e" são ditas **CONJUNÇÕES**. Simbolicamente, esse conectivo pode ser representado por " $\Lambda$ ".

Então, se temos a sentença: "Marcos é médico **e** Maria é estudante"

Poderemos representá-la apenas por: **p**  $\wedge$  **q**.

Onde: **p** = Marcos é médico e **q** = Maria é estudante.

Uma conjunção só será verdadeira, se ambas as proposições componentes forem também verdadeiras.

Marcos é médico	Maria é estudante	Marcos é médico e Maria é estudante
р	p q p∧q	
V	V	V

Se for verdade apenas que Marcos é médico, mas falso que Maria é estudante, teremos:

Marcos é médico	é médico   Maria é estudante   Marcos é médico e Maria é estudan	
p	q	p∧q
V	F	F

Por outro lado, se for verdadeiro que Maria é estudante, e falso que Marcos é médico, teremos:

Marcos é médico	os é médico   Maria é estudante   Marcos é médico e Maria é estu	
p	q	p∧q
F	V	F

Enfim, se ambas as sentenças simples forem falsas, teremos que:

Marcos é médico	Maria é estudante	Marcos é médico e Maria é estudante
р	q	p∧q
F	F	F

### TABELA VERDADE DA CONJUNÇÃO

Dadas as proposições **p** e **q**, o valor lógico da proposição **p** ^ **q** é **verdadeiro** apenas quando ambas as proposições são **verdadeiras**.

р	q	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

**CONECTIVO "OU":** Recebe o nome de **DISJUNÇÃO** toda proposição composta em que as partes estejam unidas pelo conectivo **ou**.

Simbolicamente, representaremos esse conectivo por "V".

Portanto, se temos a sentença:

"Marcos é médico **ou** Maria é estudante"

Representaremos por: p V q

Então, uma disjunção será falsa quando as duas partes que a compõem forem ambas falsas.

E nos demais casos, a disjunção será verdadeira

### TABELA VERDADE DA DISJUNÇÃO

Dadas as proposições **p** e **q**, o valor lógico da proposição **p** ∨ **q** é verdadeiro quando, pelo menos, uma das proposições é verdadeira.

р	q	p v q
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

**CONECTIVO "OU...OU":** Recebe o nome de **DISJUNÇÃO EXCLUSIVA** toda proposição composta em que as partes estejam unidas pelo conectivo " **ou p ,ou q"**. Simbolicamente, representaremos esse conectivo por "<u>V</u>".

Portanto, se temos a sentença:

"Ou irei jogar basquete ou irei à casa de João"

Representaremos por: **p** <u>V</u> **q** 

Então, só será **verdadeira** se uma das partes for **falsa** e a outra **verdadeira** (independentemente da ordem) não podendo acontecer **verdadeira** nos dois casos, caso aconteça a proposição resultante desta operação será **falsa**.

### TABELA VERDADE DA DISJUNÇÃO EXCLUSIVA

Dadas as proposições  $\mathbf{p}$  e  $\mathbf{q}$ , o valor lógico da proposição  $\mathbf{p} \ \underline{\lor} \ \mathbf{q}$  só é verdadeiro se exatamente uma das proposições for verdadeira. Se as duas forem verdadeiras ou as duas forem falsas, o resultado é falso.

P	Q	P <u>v</u> Q
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

**CONECTIVO "SE ... ENTÃO ...":** A **CONDICIONAL** é a operação realizada quando na proposição utiliza-se o conectivo **se... então....** 

Para representar esse operador usamos o símbolo  $\rightarrow$ .

Assim,  $\mathbf{p} \rightarrow \mathbf{q}$  significa "se  $\mathbf{p}$ , então  $\mathbf{q}$ ".

"Se nasci em Juazeiro do Norte, então sou cearense."

O resultado desta operação só será **falso** se a primeira parte for **verdadeira**, e a segunda for **falsa**. É importante ressaltar que uma operação **condicional** não significa que uma proposição é a consequência da outra, o que estamos tratando é apenas de relações entre valores lógicos.

#### TABELA VERDADE DA CONDICIONAL

Dadas as proposições  $\mathbf{p}$  e  $\mathbf{q}$ , o valor lógico da proposição  $\mathbf{p} \to \mathbf{q}$  é falso quando  $\mathbf{p}$  é verdadeiro e  $\mathbf{q}$  é falso e é verdadeiro nos demais casos.

р	q	p → q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

**CONECTIVO "... SE E SOMENTE SE ...":** A estrutura dita **BICONDICIONAL** apresenta o conectivo "**se e somente se**", separando as duas sentenças simples.

"Eduardo fica alegre se e somente se Mariana sorri."

A bicondicional é uma conjunção entre duas condicionais:

"Eduardo fica alegre **somente se** Mariana sorri **e** Mariana sorri **somente se** Eduardo fica alegre"

Haverá duas situações em que a **bicondicional** será verdadeira: quando **antecedente** e **consequente** forem **ambos verdadeiros**, ou quando forem **ambos falsos**. Nos demais casos, a **bicondicional** será **falsa**.

#### TABELA VERDADE DA BICONDICIONAL

Dadas as proposições  $\mathbf{p}$  e  $\mathbf{q}$ , o valor lógico da proposição  $\mathbf{p} \leftrightarrow \mathbf{q}$  é verdadeiro apenas quando **ambas as proposições** são **verdadeiras** ou **ambas** são **falsas**.

р	q	p ↔ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

**NEGAÇÃO LÓGICA:** A negação de uma proposição é o **contrário lógico** daquela proposição. Isso significa que a negação de uma proposição verdadeira torna-se falsa, e vice-versa. A negação de uma proposição é mostrada simbolicamente com "~" ou "¬" antes da proposição.

#### Negação do "e" (conjunção)

A negação da conjunção "**p e q**" é "**não (p e q)**". Isso é igual a "**não p ou não q**". Em outras palavras, você troca o "**e**" pelo "**ou**" e nega as duas proposições. Por exemplo:

**Proposição original:** "Pedro é alto e Maria é inteligente".

**Negação:** "Pedro não é alto ou Maria não é inteligente".

#### Negação do "ou" (disjunção inclusiva)

A negação da disjunção inclusiva "p ou q" é "não (p ou q)". Isso é igual a "não p e não q". Aqui, você troca o "ou" pelo "e" e nega ambas as proposições. Por exemplo:

Proposição original: "Pedro é alto ou Maria é inteligente".

**Negação:** "Pedro não é alto e Maria não é inteligente".

#### Negação do "se..., então" (condicional)

A negação da condicional "se p, então q" é "p e não q". Em termos práticos, você mantém a primeira proposição como está e nega a segunda proposição e troca o "se...então" pelo "e". Por exemplo:

Proposição original: "Se Pedro é alto, então Maria é inteligente".

Negação: "Pedro é alto e Maria não é inteligente".

#### Negação do "se e somente se" (bicondicional)

A negação da bicondicional "p se e somente se q" é "ou p, ou q". Você troca o "se e somente se" pelo "ou...ou" e mantém as proposições como estão. Por exemplo:

Proposição original: "Pedro é alto se e somente se Maria é inteligente".

**Negação:** "Ou Pedro é alto, ou Maria não é inteligente".

#### Negação do "ou...ou" (disjunção exclusiva)

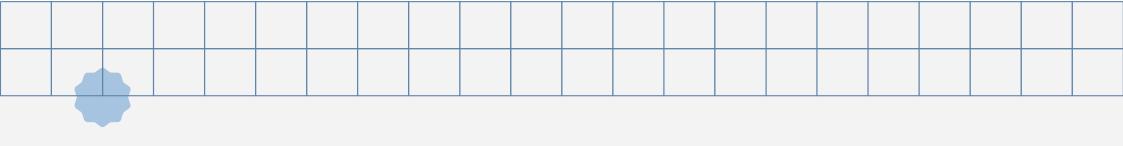
A negação da disjunção exclusiva "**ou p ou q**" é "**p se e somente se q**". Isso transforma a disjunção exclusiva em uma proposição bicondicional. Por exemplo:

Proposição original: "Ou Pedro ou Maria é inteligente" (no sentido exclusivo).

**Negação:** "Pedro é inteligente se e somente se Maria é inteligente".

Proposição	Negação	
Pedro é mineiro e João é capixaba	Pedro não é mineiro ou João não é capixaba	
Pedro ou João viajará	Pedro não viajará e João não viajará	
Se chove, então a rua está molhada	Chove e a rua não está molhada	
Pedro viajará se e somente se João viajará	Ou Pedro viajará ou João viajará	
Ou Pedro viajará ou João viajará	Pedro não viajará e João não viajará	

	CONECTIVOS LÓGICOS					
OPERAÇÃO LÓGICA	SÍMBOLOS	LÊ-SE	ESQUEMA	ESTRUTURA LÓGICA	VALOR LÓGICO	EXEMPLOS
Negação	~ ou ¬	não	~р оц ¬р	não p	Terá valor falso se a proposição for verdadeira e vice-versa	O carro <b>não</b> é amarelo
Conjunção	۸	е	p ^ q	peq	Será verdadeira, somente se todas as proposições forem também verdadeiras	Pedro é enfermeiro <b>e</b> Márcia é médica
Disjunção inclusiva	v	ou	p <b>v</b> q	p <b>ou</b> q	será verdadeira se todas as proposições forem verdadeiras	Pedro é enfermeiro <b>ou</b> Márcia é médica
Disjunção exclusiva	Σ	ou <sub>,::</sub> ,ou	p⊻q	ou p ou q	Será verdadeira se uma das partes for falsa e a outra verdadeira (independentemente da ordem)	ou Pedro é enfermeiro ou Márcia é médica
Condicional	-	se <u>,</u> ,então	p → q	se p en tão q	Será falsa quando a proposição antecedente for verdadeira e a consequente for falsa	Se Pedro é enfermeiro então Márcia é médica
Bicondicional	<b>+</b>	,se e somente se,,,	p ↔ q	p se e somente se q	Será verdadeira quando ambas as proporções forem verdadeiras ou ambas falsas	Pedro é enfermeiro se o somente se Márcia é médica



# OBRIGADO!

+